

* 1 JUN 1981

1 JUN 1981

O Globo

A união nacional possível

O senador José Sarney, presidente do PDS, enquanto aguarda a finalização do inquérito militar que apura as explosões no Riocentro, idealiza o esboço do que poderá ser uma nova tentativa de promover a união nacional em torno do projeto político do presidente Figueiredo. Ele considera que o episódio militar que hoje paralisa a atividade política pode gerar tensões, somente superáveis pelo entendimento, na área do Congresso e da sociedade civil, das principais lideranças brasileiras.

Sarney tem diagnosticado nos últimos dias sintomas favoráveis a esse entendimento, e o principal deles seria a rejeição, pela direção nacional do PMDB, dos grupos radicais que atuavam sem controle dentro do partido. A iniciativa do PMDB teve grande repercussão na área política com reflexos no Palácio do Planalto, onde está sendo detectado um certo alívio diante da tomada de posição do



maior partido oposicionista. Essa definição de ação política viabilizaria, no entendimento de assessores políticos do Governo, o projeto pluripartidário sobre o qual se assenta o programa de aperfeiçoamento democrático. Sarney, diante desse novo quadro e da constatação de que os principais órgãos representativos da sociedade civil — como a OAB, a ABI e a CNBB — estão tendo um comportamento amadurecido diante do quadro político atual, vê boas perspectivas para uma tentativa de superação da crise decorrente das explosões do Riocentro.

Ele acha que seria preciso uma definição do quadro militar para que as forças da sociedade possam se movimentar sem o risco de que suas manifestações sejam interpretadas como uma tentativa de pressão sobre as Forças Armadas. Superado o episódio das bombas do Riocentro, os partidos políticos e as organizações civis poderiam chegar a um entendimento para fortalecer o processo de aperfeiçoamento democrático e garantir a realização das eleições de 82.